



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

AÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE BACTÉRIAS SIMBIONTES DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DO FUNGO *Rhizoctonia solani* AG-4 HG I DE CRISÂNTEMO / Action of secondary metabolites from symbiotic bacteria of entomopathogenic nematodes on micelial growth of fungus *Rhizoctonia solani* AG-4 HG I of *Chrysanthemum*. J.G. CHACÓN-OROZCO¹; C.J. BUENO¹; L.G. LEITE¹ & R. HARAKAVA¹. ¹Instituto Biológico (IB). E-mail: Jchaconorozco@gmail.com.

O fungo fitopatogênico *Rhizoctonia solani* AG-4 HG I é prejudicial para o crisântemo, principalmente na fase do enraizamento. Em berçário de crisântemo, este fungo é controlado apenas por fungicidas. Assim, o objetivo deste projeto foi testar os metabólitos secundários (MS) de bactérias simbiontes de nematoides entomopatogênicos, incorporados em meio de cultura para o controle micelial do fungo *R. solani* AG-4 HG I de crisântemo. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente ao acaso, com 14 tratamentos [meio de batata dextrose ágar (BDA) + 10% dos MS centrifugados e filtrados de 13 isolados das bactérias crescidos por 6 dias em caldo Triptona Soja (TSB) e BDA + 10% TSB (sem MS) como controle] e dez repetições. A repetição consistiu-se de uma placa de Petri com cada tratamento mais um disco de BDA com o fungo crescido por 8 dias, a 25°C, no escuro, no centro das placas. A avaliação consistiu em medir o diâmetro da colônia do fungo até 100% de crescimento do tratamento controle. Os isolados bacterianos com maiores porcentagens de inibição de crescimento do fungo e diferentes entre si foram PAM25 (78%), IBCB02 (72%) e CER144 (65%). Os isolados bacterianos que não inibiram o fungo foram IBCB10, Hb, SC15 e CER11.